

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

**COMISSÃO DE SANEAMENTO AMBIENTAL, RESÍDUOS SÓLIDOS, OBRAS, SERVIÇOS
PÚBLICOS, MEIO AMBIENTE E HABITAÇÃO**

Aos 03 dias do mês de abril de 2025, às 19h05min, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Canoas/RS, realizou-se audiência pública, promovida pela Comissão de Saneamento Ambiental, Resíduos Sólidos, Obras, Serviços Públicos, Meio Ambiente e Habitação da Câmara Municipal de Canoas/RS. Estiveram presentes na reunião o Presidente da referida Comissão, Vereador Gabriel Constantino, bem como outros Membros desta, quais sejam, Vereador Alexandre Gonçalves, Vereador Aloisio Bamberg, Vereador Cris Moraes, Vereador Duarte e Vereador Linck. Compareceram também outras autoridades, tais como o Vereador Emilio Neto; o Secretário de Obras e Reconstrução do Município de Canoas/RS, Sr. Victor Hampel; o Diretor da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Canoas/RS, Sr. Marcelo Mikloski Grala; o Deputado Estadual Miguel Rossetto; assim como a população em geral.

Dando início à audiência pública, o Presidente da Comissão, Vereador Gabriel Constantino, fez uma explanação inicial, explicando os objetivos da audiência pública, o que inclui a divulgação do calendário oficial das audiências descentralizadas que serão promovidas pela Comissão suprarreferida. Mencionou que a audiência pública também busca esclarecer à população sobre o andamento das obras pós-enchentes e, igualmente, sobre o acesso aos recursos destinados pelo Governo Federal.

De acordo com o Presidente da Comissão, as datas das audiências públicas descentralizadas serão: 24/04/2025, no bairro Mathias Velho (parte I); 08/05/2025, no bairro Mathias Velho (parte II); 22/05/2025, no bairro São Luís; 05/06/2025, no bairro

Niterói; 19/06/2025, no bairro Harmonia, 03/07/2025, no bairro Mato Grande; e, por fim, 10/07/2025, no bairro Rio Branco. Ressaltou que o objetivo das audiências descentralizadas é o de mobilizar a população para que acompanhem o andamento dos trabalhos de construção e de reconstrução da nossa cidade.

Na sequência, falou o Membro da Comissão, Vereador Aloisio Bamberg. Na ocasião, saudou os presentes e referiu que é extremamente necessária a realização de audiências públicas descentralizadas, para que haja a devida participação popular. Ressaltou a importância da presença do Deputado Estadual Miguel Rossetto, destacando que é crucial a articulação do Parlamentar com o Governo Federal para auxiliar no célere recebimento dos recursos federais, bem como para que se façam as devidas mobilizações junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Posteriormente, fez uso da palavra o Vereador Emilio Neto. Em sua fala, manifestou a preocupação acerca do andamento das obras de elevação dos diques, o que, conforme dito pelo Vereador, é uma inquietação de toda a população canoense.

Em seguida, falou ao público presente o Deputado Estadual Miguel Rossetto. De início, em sua explanação, solidarizou-se com a população canoense e salientou que é necessário repensar a noção de cidade que temos/tínhamos, tendo em conta os efeitos climáticos que vêm assolando o Estado do Rio Grande do Sul e o planeta como um todo. Depois, exibiu aos presentes uma apresentação, na qual tratou da agenda de proteção dos bairros de Canoas, para que se possa preservar as vidas humanas e o meio ambiente. Trouxe um histórico acerca da construção dos diques em Canoas, depois das grandes enchentes do ano de 1941. Disse que os sistemas foram construídos na década de 1970, os quais foram feitos de acordo com as tecnologias disponíveis na época e cumpriram o seu papel. Todavia, expôs que é preciso reconstruir e ampliar o sistema de proteção

contra as cheias, o que contempla as casas de bombas, as quais, na sua visão, precisam passar por um processo de modernização. Explanou acerca dos recursos destinados pelo Governo Federal ao Governo do Estado, que devem ser utilizados pelo Município para as obras necessárias. Referiu que o Governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva liberou R\$ 6,5 bilhões de reais em dezembro de 2024, abrindo crédito na Caixa Econômica Federal, reservado para as obras e os investimentos para a ampliação do sistema de controle das cheias. Disse que esse recurso é direcionado especialmente para quatro projetos, incluindo a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (R\$ 1.004.814.485,32), o que inclui o Município de Canoas. Referiu que há um planejamento de obras para reforçar o sistema de diques, o que, no projeto atual, elaborado pela Metroplan, é um traçado em vermelho, que basicamente buscará corrigir o sistema de proteção no bairro São Luís por meio de novos diques e casas de bombas (*polders*). Disse que, atualmente, há dinheiro reservado para essas obras, o que, no caso específico de Canoas, é de cerca de R\$ 180 milhões. Contudo, enfatizou que a grande questão está na gestão dos recursos, que está sob a responsabilidade do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Encerrou afirmando que a sua atuação está empenhada em agilizar o acesso aos recursos e, também, para que sejam elaborados projetos que possam de fato atualizar o sistema de proteção contra as enchentes, o que contempla, inclusive, a atualização do plano diretor municipal.

Posteriormente, fez uso da palavra o Secretário de Obras do Município de Canoas/RS, Sr. Victor Hampel. De saída, referiu que o sistema de proteção de Canoas foi construído depois das enchentes de 1941. Disse que a gestão anterior do Governo Municipal deu início às licitações para a reformulação do sistema de proteção contra as enchentes. Referiu que há obras em andamento em três diques de Canoas, mas que há licitações já feitas, que não foram iniciadas por falta de recursos. A nível de projeto,

mencionou que estão sendo feitos estudos para a construção de dique no bairro Niterói, até o Município de Cachoeirinha/RS, cuja licitação será lançada. Ainda, disse que é necessário sanar uma fragilidade existente nas intermediações da empresa Bianchini, na BR-448. Trouxe a questão de que, atualmente, não é possível simplesmente levantar a altura dos diques, haja vista a fragilidade do solo. Referiu que as obras dos diques devem, além de aguentar o extravasamento, suportar a carga d'água, para que não haja rompimentos. Ponderou que o Município de Canoas deve seguir a mancha de inundação e que as obras devem ser coligadas com os demais Municípios da região, para não desconfigurar o sistema da mancha de inundação. Trouxe a questão de que há pessoas residindo em cima dos diques, o que prejudica o andamento dos trabalhos de aumento da altura dos diques. Ressaltou que as três obras em curso em Canoas estão em andamento por conta de recursos destinados pela Corsan. Disse que é impossível dar seguimento às obras sem que aportem os recursos que estão sob a guarda do Governo do Estado. Destacou que somente com a vinda dos recursos é que será possível apresentar um cronograma real de andamento das obras. Ainda, mencionou que Canoas possui oito casas de bombas, as quais, na sua visão, atendem muito bem a micro e a macrodrenagem, mas que estas não foram pensadas para o caso de inundações. Salientou que está licitada a modernização das casas de bombas, contemplando o sistema elétrico de tais equipamentos públicos, bem como a compra de bombas anfíbias.

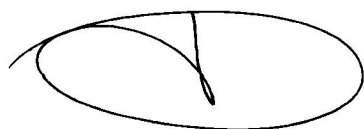
Depois, fez uso da palavra o Diretor da Secretaria do Meio Ambiente, Sr. Marcelo Mikloski Grala. Em sua explanação, disse que se faz necessária a educação ambiental da população e a reciclagem. Sustentou que o Município está engajado em preservar o meio ambiente, com o plantio de árvores, o trabalho com compostagem, o investimento de usinas de triagem e nas cooperativas de reciclagem.

Posteriormente, foi aberta a possibilidade de fala à população presente. Inicialmente, fez uso da palavra o morador Osvaldo, o qual referiu que as enchentes são fruto do abuso dos recursos naturais. Questionou a respeito do efetivo andamento das obras. Depois, falou a moradora Zanza, que trouxe a preocupação sobre a limpeza dos bueiros e das bocas de lobo no bairro Cinco Colônias. Na sequência, falou a moradora Roseli, a qual sustentou ser necessária uma maior lisura e transparência na utilização dos recursos públicos existentes. Posteriormente, fez uso da palavra o morador Wilsolório, do bairro Mathias Velho, o qual trouxe o ponto da falta de conscientização ambiental da população, assim como da ausência de manutenção das bocas de lobo.

Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Emilio Neto, o qual destacou que há ausência de comunicação sobre o real andamento das obras, uma vez que, com os projetos finalizados pelo Município de Canoas, poderá se fazer uma forte mobilização para cobrar o Governo do Estado sobre a liberação dos recursos que estão lá retidos.

Depois, falou o Membro da Comissão, Vereador Aloisio Bamberg. Em sua fala, manifestou preocupação sobre o fato de que os recursos ainda não foram liberados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, sugerindo a realização de um protesto em frente ao Palácio Piratini para cobrar a liberação urgente da verba disponível.

Em seguida, fez uso da palavra o engenheiro Marco Oliveira, do quadro de servidores da Prefeitura de Canoas, o qual explanou que a equipe técnica do Município vem trabalhando arduamente na elaboração dos projetos das obras para elevação dos diques, sendo que, no seu entendimento, é inadmissível que os recursos não tenham sido ainda liberados pelo Governo do Estado, uma vez que os projetos foram elaborados pela equipe técnica e, inclusive, colocados no sistema do Estado do Rio Grande do Sul,



cumprindo todas as exigências técnicas e legais para o aporte do dinheiro aos cofres municipais.

Por fim, falou o morador Arolino Gama, que trouxe a sua preocupação acerca do andamento das obras do lado oeste, seja na questão das comportas, seja na saída das galerias, falando que houve transbordamento de água na Bianchini e nos trilhos.

Ainda, fez uso da palavra o Secretário de Obras, Sr. Victor Hampel, o qual, respondendo a uma pergunta feita pelo morador Osvaldo, disse que o dique da São Luís está dentro das obras sob responsabilidade da Metroplan (Governo do Estado), sendo que são necessárias adequações ao projeto. Afirmou que o Estado não apresentou cronograma de prazos para a adequação dos projetos, muito menos de andamento de obras. No que tange à limpeza e à microdrenagem, que são de responsabilidade do Município, referiu que o quadro de servidores está com falta de pessoal, o que prejudica o andamento dos trabalhos. Destacou a falta de recursos nos cofres do Município, o que inviabiliza a contratação de caminhões de hidrojateamento e de outros serviços. Reiterou que a planilha de projetos já foi entregue ao Governo do Estado, sendo que o Município já solicitou o depósito dos recursos ao Fundo Municipal, recentemente aprovado pela Câmara Municipal.

Por derradeiro, falou o Deputado Miguel Rossetto, o qual referiu aos presentes a existência do site Transparência.RS, que traz transparência à destinação dos recursos do Fundo do Plano Rio Grande (FUNRIGS). Outrossim, colocou-se à disposição pela busca dos recursos disponíveis.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos às 21h40min, agradecendo a presença de todos. Para constar, eu, Vinicius Santos de Souza,





CÂMARA MUNICIPAL DE CANOAS

assessor do gabinete do Vereador Gabriel Constantino, lavrei a presente ata, cujo conteúdo foi analisado e anuído pelos presentes.

Canoas/RS, 03 de abril de 2025.

VEREADOR GABRIEL CONSTANTINO,

Presidente da Comissão.

VEREADOR ALEXANDRE GONÇALVES,

Membro da Comissão.

VEREADOR CRIS MORAES,

Membro da Comissão.

VEREADOR ALOISIO BAMBERG,

Membro da Comissão.

VEREADOR DUARTE,

Membro da Comissão.

VEREADOR LINCK,

Membro da Comissão.